



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO
CBA**

**Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Contábeis
de 31 de dezembro de 2018**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Administradores da
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO
Rio de Janeiro / RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Automobilismo (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Automobilismo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Confederação Brasileira de Automobilismo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Confederação Brasileira de Automobilismo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato

de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação Brasileira de Automobilismo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

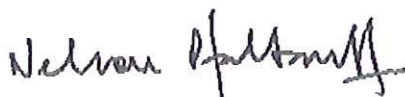
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2019

ADVANCE Auditores Independentes SS

CRC/RJ 007.276/O-0

Registro CVM 1266



Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff

Contador CRC/RJ 028.998/O

Registro CNAI 209

Sócio Responsável



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial	2/3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido.....	5
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	6
Notas Explicativas �s Demonstra�es Contábeis de 31/12/2018	7/12



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

CNPJ: 00.108.522/0001-01

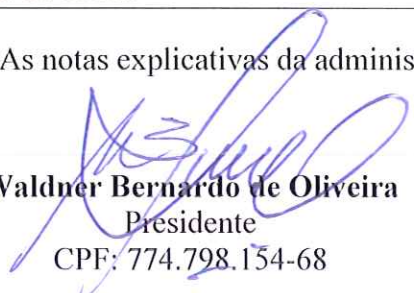
Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Expresso em reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.672.444	2.715.037
Clientes	5	384.013	562.922
Outros valores a receber	5.a	616.428	547.317
Adiantamentos		43.443	39.990
Total do circulante		<u>2.716.328</u>	<u>3.865.266</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Clientes		212.203	255.512
Imobilizado líquido	6	2.147.900	2.314.489
Intangível	7	3.972	-
Total do não circulante		<u>2.364.075</u>	<u>2.570.001</u>
Total do Ativo		<u>5.080.403</u>	<u>6.435.267</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis


Waldner Bernardo de Oliveira
Presidente
CPF: 774.798.154-68


Ingrid Stephanie Lunz
Contadora – CRC/RJ 109.977/O-0
CPF: 120.852.527-10



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

CNPJ: 00.108.522/0001-01

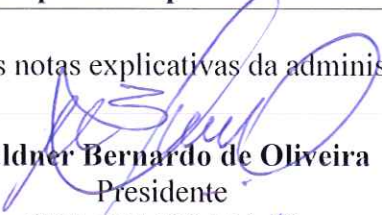
Balancos Patrimoniais

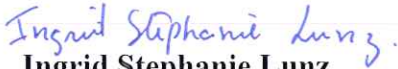
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Expresso em reais)

Passivo e patrimônio social	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante			
Contas a pagar		111.909	120.205
Eventos Conveniados – MESP	9	-	578.300
Encargos sociais a recolher	10	33.259	39.559
Obrigações fiscais a recolher	10	11.829	22.623
Outras Obrigações		168.332	64.475
Total do circulante		<u>325.329</u>	<u>825.162</u>
Não circulante			
Adiantamentos de clientes		12.650	11.339
Total do não circulante		<u>12.650</u>	<u>11.339</u>
Total do passivo		<u>337.979</u>	<u>836.501</u>
Patrimônio Social	18		
Ajuste Avaliação Patrimonial		2.675.000	2.675.000
Resultados acumulados		2.923.766	4.446.230
Superávit / (Déficit) do exercício		(856.342)	(1.522.464)
Total do patrimônio social		<u>4.742.424</u>	<u>5.598.766</u>
Total do passivo e patrimônio social		<u>5.080.403</u>	<u>6.435.267</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis


Waldner Bernardo de Oliveira
Presidente
CPF: 774.798.154-68


Ingrid Stephanie Lunz
Contadora – CRC/RJ 109.977/O-0
CPF: 120.852.527-10



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

CNPJ: 00.108.522/0001-01

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Expresso em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas Serviços Prestados	7.667.113	6.382.912
Cédula Desportiva / Doc. Internacional	2.378.515	2.043.170
Inscrição de Pilotos	1.497.332	1.075.278
Cessão de Direito de Marketing	1.804.035	1.576.336
Homologação	202.439	433.999
Multas, Suspensões e Punições Desportivas/Técnica	128.185	156.520
Registro de Equipe	108.975	109.200
Taxa de Reclamação	23.137	20.667
Taxa Técnica Nacional	44.852	73.750
Receita Patrocínio	666.300	82.500
STJD	169.455	82.741
Outras Receitas	643.888	728.751
Outras Receitas Operacionais	66.946	811
Receitas Operacionais de Projetos	666.258	200.493
Grande Prêmio Brasil F1	152.388	129.176
Receita Operacional Projeto – MESP	513.870	71.317
Deduções Diversas (devoluções)	(79.746)	(23.350)
Total das Receitas Operacionais	8.320.571	6.560.866
(-) Despesas Operacionais	8.842.973	8.098.702
Despesa c/ pessoal (nota 14)	1.530.338	1.588.692
Despesas tributárias	24.525	32.908
Despesas administrativas (nota 15)	4.028.639	4.298.256
Serviços de terceiros (nota 16)	2.483.408	1.882.048
Despesas comerciais	71.181	55.857
Depreciações e amortizações	191.012	168.793
Despesa Operacional Projetos - MESP	513.870	72.148
(-) Resultados financeiros líquidos	256.097	(225.637)
Total das Despesas Operacionais	9.099.071	7.873.065
(-) Despesas eventuais	77.843	210.265
Total de Despesas	9.176.914	8.083.330
Superávit / (Déficit) Operacional Líquido	(856.342)	(1.522.464)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Waldner Bernardo de Oliveira

Presidente

CPF: 774.798.154-68

Ingrid Stephanie Lunz

Contadora – CRC/RJ 109.977/O-0

CPF: 120.852.527-10



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

CNPJ: 00.108.522/0001-01

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido


Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Expresso em reais)

	<u>Ajuste avaliação patrimonial</u>	<u>Resultados acumulados</u>	<u>Superávit (Déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2016	<u>2.675.000</u>	<u>3.279.190</u>	<u>1.330.171</u>	<u>7.284.361</u>
Ajuste exercício anterior		(163.131)	-	(163.131)
Incorporado ao resultado acumulado		1.330.171	(1.330.171)	-
Superávit / (déficit) do exercício			(1.522.464)	(1.522.464)
Saldo em 31 de dezembro 2017	<u>2.675.000</u>	<u>4.446.230</u>	<u>(1.522.464)</u>	<u>5.598.766</u>
Incorporado ao resultado acumulado		(1.522.464)	1.522.464	-
Superávit / (déficit) do exercício			(856.342)	(856.342)
Saldo em 31 de dezembro 2018	<u>2.675.000</u>	<u>2.923.766</u>	<u>(856.342)</u>	<u>4.742.424</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis


Waldner Bernardo de Oliveira
Presidente
CPF: 774.798.154-68


Ingrid Stephanie Lunz
Contadora – CRC/RJ 109.977/O-0
CPF: 120.852.527-10



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

CNPJ: 00.108.522/0001-01

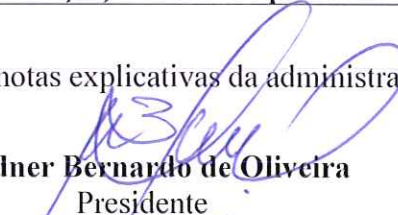
Demonstrações dos Fluxos de Caixa

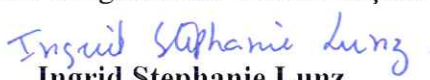
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Expresso em R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (Déficit) do exercício	(856.342)	(1.522.464)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
Geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	191.012	168.793
Ajuste de exercício anterior	-	(163.132)
Superávit (Déficit) Operacional antes das Mudanças no Capital de giro	(665.330)	(1.516.803)
Redução (aumento) nos ativos operacionais	149.654	(97.076)
Contas a receber	109.798	18.740
Outros Adiantamentos	(3.453)	139.696
Outros Ativos – Não Circulante	43.309	(255.512)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	(498.523)	269.040
Contas a pagar	(8.296)	77.317
Obrigações Sociais	10.636	(27.725)
Obrigações Fiscais	(27.730)	26.168
Outras Obrigações	103.857	57.799
Adiantamento de Clientes (Filiadas)	1.310	11.339
Eventos Conveniados	(578.300)	124.142
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(1.014.199)	(1.344.839)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(28.394)	(88.047)
Aquisições Imobilizado	(59.878)	(88.047)
Baixa do Imobilizado (custo – depreciação)	31.484	-
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.042.593)	(1.432.886)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.715.037	4.147.923
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.672.444	2.715.037
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.042.593)	(1.432.886)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis


Waldner Bernardo de Oliveira
Presidente
CPF: 774.798.154-68


Ingrid Stephanie Lutz
Contadora – CRC/RJ 109.977/O-0
CPF: 120.852.527-10



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMOBILISMO

CNPJ: 00.108.522/0001-01

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 31.12.2018

(Expresso em R\$)

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Automobilismo foi fundada em 07 de setembro de 1961, é associação máxima federal de administração do desporto do automobilismo, filiada a Federation Internationale de L'Automobile (FIA), é uma associação civil de caráter social, técnico desportivo, com sede e foro a Rua da Glória nº. 290, 8º. Andar – bairro da Glória na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da CBA são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 aprovada pela Resolução CFC 1.255/09) e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 aprovada pela Resolução CFC 1.409/12).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições contidas na legislação societária brasileira.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Entidade estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

a. Ativos e passivos, circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes mantidas em instituições financeiras e aplicações financeiras de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Entidade. Essas aplicações financeiras são avaliadas ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

c. Faturas a receber

O saldo de faturas a receber é representado principalmente pelos recebíveis referentes a diversos, pilotos e federações, sendo os mesmos apresentados considerando os valores estimados de sua realização.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são utilizados, ou seja, se tornam unidades geradoras de caixa para a entidade. A depreciação é realizada através do reconhecimento no resultado do exercício através de método linear.

e. Intangível

Os ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso de software. Os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada (calculada pelo método linear).

f. Tributação

A Entidade é uma sociedade civil sem fins lucrativos e lhe é conferida a isenção tributária. Caso a Confederação não gozasse de isenção tributária, as receitas de prestação de serviços estariam sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- 🇧🇷 Imposto Sobre Serviços – ISS 5,00%
- 🇧🇷 Programa de Integração Social – PIS 0,65%
- 🇧🇷 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS 3,00%

A tributação sobre o lucro compreenderia o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda seria computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedessem R\$ 240.000 no período de 12 meses, e a contribuição social seria computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente gerariam créditos ou débitos tributários diferidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Disponível

2018

Circulante

2017

Caixa	1.162	1.022
Bancos c/movimento	8.086	580.344
Aplicações financeiras	1.663.196	2.133.671
Total	<u>1.672.444</u>	<u>2.715.037</u>

5. Clientes

Valores a receber sobre faturamentos efetuados a pilotos, federações e outros, assim evidenciado:

<u>Modalidade</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Faturas a receber – diversas	30.552	80.102
Faturas a receber – filiadas	303.461	432.820
Faturas a receber - pilotos	50.000	50.000
<u>Total</u>	<u>384.013</u>	<u>562.922</u>

5.a Outros valores a receber

Os valores estão assim compostos:

<u>Conta</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cheques devolvidos	163.660	166.039
Renegociação de valores	452.768	380.758
Outros créditos	-	520
<u>Total</u>	<u>616.428</u>	<u>547.317</u>

6. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A composição do Imobilizado encontra-se apresentado abaixo (em R\$):

<u>Conta</u>	<u>Custo Aquisição</u> <u>2018</u>	<u>Depreciação Acumulada</u> <u>2018</u>	<u>Aquisições / Baixas 2018</u>	<u>Valor Residual</u> <u>2018</u>	<u>Valor Residual</u> <u>2017</u>	<u>Taxas</u>
Balanças de Kart / Rallye	99.970	27.301		72.669	82.868	10%
Equipamentos de Informática	59.771	68.793	3.700	(9.022)	-	20%
Fac-Símile	422	422		-	-	10%
Imóvel – Alcindo Guanabara	345.000	92.600		252.400	266.200	4%
Imóvel – Rua da Glória	2.400.000	672.000		1.728.000	1.824.000	4%
Instalações	23.269	18.614		4.655	6.981	10%
Máquinas e Equipamentos	60.739	22.719	20.739	38.020	23.415	10%
Móveis e Utensílios	37.133	15.801		21.332	26.460	10%
Quadros, Gravuras e Plantas.	4.675	3.740		935	1.402	10%
Rede Telefônica	-	-		-	18.458	-
Telefones e Telex	-	-		-	8.985	-
Veículos CNR (caminhões)	73.000	73.000		-	-	20%
Veículos / Motos e Motores	314.203	275.292	31.400	38.911	55.720	20%
<u>Totais</u>	<u>3.418.182</u>	<u>1.270.282</u>	<u>55.839</u>	<u>2.147.900</u>	<u>2.314.489</u>	

6.1 Reavaliação do Imóvel Alcindo Guanabara

A Confederação Brasileira de Automobilismo em 2012 realizou reavaliação do bem imóvel da Rua Alcindo Guanabara nº 25 salas 1401 e 1402 – Centro - RJ, conforme laudo de avaliação emitido em 17 de dezembro de 2012 pela empresa BrasilBrokers, no valor total de R\$ 345.000,00, respectivamente de R\$ 175.000,00 e R\$ 170.000,00.

6.2 Reavaliação do Imóvel da Rua da Glória

Conforme “RGI’s datados de 14/06/1993”, a Confederação Brasileira de Automobilismo, em 2011 realizou reavaliação do bem imóvel da Rua da Glória nº 290 – grupos 801 e 802 RJ, conforme laudo de avaliação emitido em 14 de novembro de 2011 no valor de R\$ 2.400.000,00.

7. Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados em até 5 anos considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

A composição do Intangível é a seguinte:

<u>Conta</u>	<u>Custo</u> <u>Aquisição</u> <u>2018</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u> <u>2018</u>	<u>Valor</u> <u>Residual</u> <u>31/12/18</u>	<u>Valor</u> <u>Residual</u> <u>31/12/17</u>	<u>Taxa</u> <u>Depreciação</u>
Software	4.359	387	3.972	-	20%
Totais	4.359	387	3.972	=	

8. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

9. Eventos Conveniados - MESP

Saldos provenientes da captação de recursos financeiros através da Lei de Incentivo ao Esporte para implantação e execução de projetos desportivos, cujos repasses são oriundos do Ministério dos Esportes. Não foram promovidas devoluções.

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mesp - Projeto Fórmula 3 Ano II	-	578.300
Total	=	578.300

10. Obrigações sociais, fiscais e trabalhistas.

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

<u>Sociais</u>	<u>Circulante (R\$)</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>

INSS a Recolher	28.163	32.786
FGTS a Recolher	5.096	6.773
Total	<u>33.259</u>	<u>39.559</u>
<u>Fiscais</u>		
IRRF a recolher	3.706	7.298
IRRF de terceiros	988	1.798
Retenção CSRF	3.226	4.898
ISS retido de terceiros	3.272	7.782
PIS a recolher	637	847
Total	<u>11.829</u>	<u>22.623</u>

11. Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

12. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

13. Provisões para contingências

A Administração da Confederação, baseado no relatório anual de contingências trabalhistas e cíveis no âmbito nacional de seu advogado, com data base em 31 de dezembro de 2018, entende não haver necessidade de constituir provisão para estas ações, onde a possibilidade de perda está evidenciada pelo seu advogado entre possíveis, remotas e inexistentes.

14. Despesas com pessoal

<u>Contas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e gratificações	550.424	547.123
Férias	117.161	116.833
13º Salário	88.043	91.999
Indenizações trabalhistas	15.481	64.556
PIS s/ folha de pagamento	6.468,	6.564
FGTS	63.477	129.273
INSS	227.519	192.812
Vale transportes	13.469	11.737
Vale refeição/alimentação	75.484	74.242
Assistência médica	372.812	350.556
Vestuário e uniformes	-	2.997
Total	<u>1.530.338</u>	<u>1.588.692</u>

15. Despesas administrativas

<u>Contas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Comissários técnicos, desportivos e diretor provas	436.716	315.590
Convites, troféus, brindes, placas e medalhas	115.631	124.180
Estadias	401.446	277.702
Passagens aéreas	786.834	582.212
Premiações	-	569.248
Seguros gerais	190.126	156.577
Taxa de homologação	-	192.815
Taxas Técnicas	420.753	553.601
Despesas Fia	87.452	248.495
Outras diversas despesas	1.589.681	1.277.836
Total	<u>4.028.639</u>	<u>4.298.256</u>

16. Despesas com terceiros

<u>Contas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Serviços de terceiros – Pessoa física	163.304	2.900
Serviços de terceiros – Pessoa jurídica	2.320.105	1.879.148
Total	<u>2.483.409</u>	<u>1.882.048</u>

17. Demonstração dos fluxos de caixa

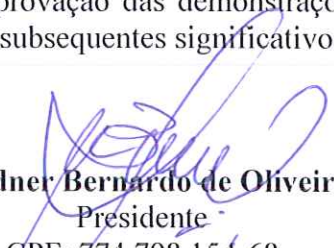
O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2018 comparado ao exercício de 2017. Não houve qualquer atividade de financiamento nos períodos apresentados.

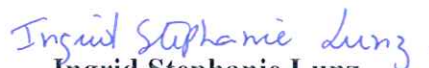
18. Patrimônio social

O Patrimônio Social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades da Confederação ao término do exercício social.

19. Eventos subsequentes

Até a aprovação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, não ocorreram eventos subsequentes significativos que pudessem impactar a nossa opinião de Auditoria.


Waldner Bernardo de Oliveira
Presidente
CPF: 774.798.154-68


Ingrid Stephanie Lunz
Contadora – CRC/RJ 109.977/O-0
CPF: 120.852.527-10
